

Você tem ideias próprias ou simplesmente reproduz o que ouve, o que vê por aí?

Vimos aqui com a função fundamental da construção de nós mesmos e para que isso ocorra de maneira efetiva, autêntica e eficaz é fundamental não nos deixarmos manipular. A construção de nossa identidade é que nos difere como ser humano como indivíduo único.

Quando somos capazes apenas de reproduzir ideias, falas e ações dos outros, deixamos de exercer o papel de ser uma pessoa uma fonte geradora e passamos a ser apenas um instrumento de repetição. O que nos difere do restante dos organismos vivos do planeta é nossa capacidade de discernimento, escolha, raciocínio lógico mas isso precisa ter nossa individualidade como fonte vital para funcionar adequadamente.

Quando o homem se deixa levar por outro ele perde essa capacidade diferenciadora e torna-se dispensável e substituível.

Como foi dito : “ *O Homem que utiliza seu pensamento desconsiderando os ensinamentos de seus antepassados é um ser vazio e irracional, louco perigoso e o Homem que apenas reproduz o que lhe foi passado é um mero repetidor, uma máquina que pode inclusive ser substituído por uma máquina não humana.* “

Isso traz ao homem o senso de responsabilidade pelo que ele faz. São seus pensamentos, sentimentos e ações então é ele quem responde por isso, sejam os resultados bons ou não.

Duas coisas fundamentais:

1 - Não se sentir dono da verdade

2 - Não ter preguiça de pensar

Não ter ideias próprias obriga o homem a viver a ideia do outro e viver a ideia do outro como única fonte de alimento torna o homem fraco, vazio, incapaz de dar porque não em si suficiente para repartir com outro alguém.

Pergunte a alguém que vive só na superficialidade das informações alheias do que se trata a essência da informação que ele está reproduzindo e ele logo refugará em dar a resposta pois essa não lhe pertence ele é um mero distribuidor daquilo que ouviu ou viu. Não tem consistência para formular sua própria opinião sobre o assunto.

Em meio a isso o que precisa ser observado é se o caminho que tomamos como nosso, nos aproxima ou distância da essência humana que é : Ser Bom. **De nada vale assumir causas ditas humanitárias como salvar espécies em extinção e não trabalhar com a salvação de si próprio como ser de bondade. O que leva a extinção do planeta e do está dentro dele é justamente a extinção da plenitude da condição de SER HUMANO.**

E essa bondade é confiável quando está fundamentada dentro do ser em cada um de nós. Se for apenas uma cópia, uma reprodução movida por conveniência do que outro ser humano faz, então não passará de mero verniz.

Cada homem tem a tarefa de ser uma ponte entre o Céu e a Terra. Cada um de nós quando faz a conexão entre essa essência de amor e a própria existência dá sua contribuição para que o mundo seja um lar agradável e ideal a todos.

Não ser apenas um repetidor das opiniões nos coloca em uma posição de autonomia de individualidade e promove a condição de sermos até uma mão estendida a quem vier buscar por algum tipo de ajuda.

“ Quando conseguimos unir estabilidade com generosidade criamos algo tremendamente eficiente e atemporal “

Essas são virtudes extremamente necessárias para ser dar início e também fazer parte de uma família.

Precisamos buscar alimentar nossa alma para que tenhamos sempre a energia vital que nos proporciona direcionamento. Sabermos quem somos e o que queremos, ir em direção aos objetivos tendo pensamento e sentimento alinhados com as ações.

Assim evitamos as distrações as perdas de tempo e energia que além de desnecessárias são desgastante, insalubres e as vezes até letais.

Obviamente que esse caminho é o mais trabalhoso pois requer sacrifício, estudo, aprendizado, disciplina, escolhas. Muito mais fácil e cômodo seguir a lei do menor esforço entretanto essa nos cega, deixa tolos e inertes, verdadeiros alienados sem condições para discernir qual lado devemos seguir e tão pouco entender o verdadeiro motivo de escolhido algum lado e o porquê de o está seguindo. Nos tornando os verdadeiros bois seguindo a boiada sem sequer saber pra onde estamos caminhando.

O ser humano por estar em constante construção não pode ficar rotulado nem como bom nem como ruim todos somos sujeitos a mudanças boas e más. É necessário a constante avaliação sobre o conteúdo apresentado pelo outro, mesmo e principalmente quando vindo de alguém que conhecemos ou acreditamos conhecer. E esse é um dos motivos do perigo que é seguirmos o outro simplesmente por afinidade a suas ideias ou o isolarmos quando do contrário. Quando temos nossos próprios suprimentos conseguimos olhar para o outro como alguém fora de nos que pode o não ter merecido ou continuar merecendo nossa admiração ou desprezo.

Lembrando que sempre que isso é válido também para nós e como as pessoas nos veem.

“Proteja sua razão e ela o protegerá”

